



MUDANÇAS, PERSPECTIVAS E TENDÊNCIAS SOCIOESPACIAIS:
15 ANOS DA FAMAM NO RECÔNCAVO DA BAHIA/BRASIL
8 A 10 DE NOVEMBRO DE 2018
FACULDADE MARIA MILZA



VIOLENCIA POR PARCEIRO INTIMO NO CONTEXTO FAMILIAR: UMA REVISÃO LITERATURA

Luciene de Oliveira Rios^{*}

Ana Paula De Oliveira Fernanses^{**}

Eliene Santos Moraes^{***}

Acilene Novaes Sampaio Ferreira^{****}

Mércia Rios Lima^{*****}

A violência por parceiros íntimos não atinge apenas o casal. Por vezes, os demais membros da família são envolvidos nesse contexto situação. E devemos pensar na família como um sistema, que está em uma relação de constante interação, afetando-se mutuamente. A atenção às famílias em situação de violência exige dedicação e um trabalho em equipe. Assim, os profissionais da saúde, sempre devem unir esforços para alcançar as famílias em situação de violência, com todos os cuidados éticos e profissionais possíveis. A perpetuação desse sistema ocorrerá até que se amenizem ou quebre o ciclo da violência ao qual a família está em vulnerabilidade presa, transformando-o numa outra forma relacional, que esteja fora da violência. Este estudo teve como objetivo identificar o perfil profissional, sócio-econômico, tipos e causas da violência sofrida por mulheres, no contexto familiar. Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica onde foi realizado levantamento bibliográfico de caráter exploratório de artigos referentes a violência por parceiro íntimo no contexto familiar. A pesquisa aconteceu por meio de busca nas bases de dados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), LILACS e na plataforma SCIELO. Os descritores utilizados foram: Violência por parceiro íntimo. Após a busca foi encontrado 21 artigos. Os critérios de inclusão foram texto em português, publicado na íntegra que abrangesse os anos 2014 a 2017. Os critérios de exclusão foram: textos que não adequassem a temática proposta e com anos inferiores aos desejados. Após a aplicação dos filtros foram identificados 6 artigos que contemplavam a temática. Diante das literaturas analisadas observamos que o perfil de mulheres que sofriam violência foram mulheres separadas ou divorciadas, com idade, escolaridade e anos de convivência variando, empregadas ou não. Os modos de violência prevalentes foram física e psicológica, e que as agressões ocorriam em função do uso de drogas e ciúmes. Conclui-se que as mulheres enfrentam, em seu cotidiano, diferentes tipos de violências, além disso vivem em um sistema de isolamento social e político que pode contribuir para a reprodução de mecanismos mais complexos de violência, impedindo-as de manifestarem-se de forma mais autônoma. Esse estudo pode contribuir para o delineamento de ações específicas que visam o enfrentamento dessa problemática, assim como pode gerar subsídios para proposta adequada de atendimento e encaminhamento das vítimas que buscam os serviços de saúde.

Palavras chave: Violência Doméstica. Violência contra a mulher. Maus-tratos conjugais.

*Graduanda do 10º Semestre do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza. Email: lu.rios@outlook.com.

**Graduanda do 10º Semestre do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza. Email: paulafernandes.agro@hotmail.com.

***Graduanda do 9º semestre do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza. Email: ennyymoraes@hotmail.com

**** Profª. orientadora da pesquisa. E-mail: tuacidan@yahoo.com.br